ATA DA 32ª REUNIÃO DO COMDEMA – CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DO MEIO AMBIENTE DE SOROCABA (COMDEMA)

Aos nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis, na sala de reuniões da Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal – SEMA, situada na Rua Santa Maria, nº 197, Vila Hortência, Sorocaba/SP, realizou-se a 32ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente – COMDEMA, com abertura dos trabalhos às 14h30. **1. Verificação de presença**. Conforme as listas de presença, registraram-se os Conselheiros: Juliana Vieira Pinto (titular) pela SEMA, Igor dos Santos da Cunha (titular)pela AEAS; Lucas Carrillo (suplente), pela AGEM Sorocaba; Frederico Barbosa (titular) pela (SERIM); Milena Santos (suplente) pela OAB/SP; Alexandre Marco da Silva (titular) pela UNESP; Renan Angrizani de Oliveira (titular) pela UNISO; Durval Barbosa (titular), pelo MAPA; Justificaram a ausência: Antonio Genezzi Lopes (titular), pela SEMA, Aline Machado (suplente), pelo SAAE, Sandro Prestes (titular) pela Etec Rubens de Faria, Mateus Cesar de Oliveira(titular), pela ETEC Fernando Prestes. Como ouvintes participaram: Vereadora Iara Bernardi, pela Câmara Municipal de Sorocaba, Cecília de Barros Aranha, pelo IAB, Débora Bianchi e Silvia Beatriz de Souza (Floresta Cultural); Gustavo Leme (NEMI); Bruno Angeli, Clebson Ribeiro, Vanessa Cechianato e Ana Lu Hungria, pela SEMA. Após os agradecimentos aos presentes, a condução da reunião foi passada ao Vice-Presidente, Professor Renan, que declarou abertos os trabalhos após a verificação de quórum. **2. Aprovação das atas anteriores**. Inicialmente, procedeu-se à leitura da ata da 31ª Reunião Ordinária, realizada em 12 de agosto de 2026. Durante a leitura, foi sugerido explicitar a numeração das reuniões cujas atas haviam sido apreciadas, a fim de diferenciar os documentos aprovados daqueles cuja aprovação permanecia pendente. Em relação à renovação da composição do Conselho, foi ponderado que o registro de falta de interessados deveria ser compreendido como referência às vagas específicas ainda não preenchidas, considerando que algumas entidades já haviam demonstrado interesse e participado de articulações para composição do colegiado. Após os esclarecimentos, a ata da 31ª Reunião Ordinária foi submetida à apreciação e aprovada por unanimidade. Na sequência, passou-se à discussão da ata da reunião extraordinária referente ao projeto da Marginal Direita do Rio Sorocaba, cuja aprovação já havia sido adiada anteriormente. Juliana Vieira Pinto informou que havia incorporado ao documento os apontamentos recebidos dos participantes e as manifestações encaminhadas pelos representantes das secretarias municipais. Comunicou, ainda, que a representante da Secretaria de Parcerias havia enviado mensagem informando não possuir novas contribuições ou complementações, reiterando as manifestações anteriores e solicitando sua preservação integral. O professor Renan manifestou discordância

quanto à correspondência entre determinados esclarecimentos escritos e as falas que, segundo sua recordação, haviam sido efetivamente proferidas durante a reunião extraordinária. Explicou que formulara questionamentos sobre a possibilidade de a elevação da via aumentar o risco de enchentes, a existência de estudos de mobilidade específicos para o trecho em discussão e a previsão orçamentária e o prazo de conclusão da obra em sua totalidade, incluindo as demais etapas. Quanto às enchentes, o professor Renan afirmou que a representante da Secretaria de Parcerias teria respondido que a obra não ocasionaria aumento dos alagamentos, informação que, segundo relatou, solicitou expressamente que constasse da ata. Observou que a manifestação escrita posteriormente encaminhada pela Secretaria registrava que o projeto executivo havia considerado as cotas de inundação e demais aspectos técnicos da área, além de esclarecer que a obra tinha finalidade viária e não se destinava especificamente a solucionar os problemas de enchentes. O Vice-Presidente sustentou que essa formulação não correspondia diretamente à pergunta realizada. Sobre a mobilidade urbana, esclareceu que havia solicitado informações sobre estudos dos impactos no trecho compreendido entre a Alameda Batatais e a região da Rua Padre Madureira, e não apenas sobre eventuais transtornos ao trânsito durante a execução das obras. Quanto ao orçamento, reiterou que sua pergunta abrangia a integralidade das etapas do empreendimento, não se limitando ao financiamento referido na manifestação da Secretaria. Também afirmou que os documentos técnicos mencionados pelos representantes do Executivo não haviam sido apresentados na ocasião, embora tenha sido informado que poderiam ser consultados no processo de licenciamento ambiental. Durante o debate, representantes da sociedade civil defenderam que a ata deveria reproduzir os questionamentos e as respostas efetivamente apresentados na reunião, distinguindo-os de esclarecimentos encaminhados posteriormente. Foi ponderado que a existência de versões distintas poderia prejudicar a compreensão futura do registro oficial. A Secretaria Executiva esclareceu que elaborou a ata com base nas informações e nos registros disponíveis, não dispondo da gravação integral da reunião extraordinária, razão pela qual identificou separadamente os apontamentos apresentados pelo Prof. Renan e as manifestações encaminhadas pelos secretários. O Vice-Presidente informou possuir registros audiovisuais que, em seu entendimento, permitiriam conferir as falas e mencionou a possibilidade de levar os questionamentos aos órgãos de controle competentes. Foi sugerido o encaminhamento de ofício às secretarias envolvidas, solicitando respostas formais aos pontos considerados insuficientemente esclarecidos, bem como a realização de análise prévia dos registros por participantes interessados, evitando prolongar a discussão em plenário. A Secretaria Executiva manifestou disponibilidade para revisar a redação com base em elementos

verificáveis. Após extensa discussão, ficou ajustado que o Prof. Renan disponibilizaria os registros audiovisuais de que dispõe e que Juliana Vieira Pinto encaminharia os trechos de gravação existentes em seu poder, para confronto com o texto da ata e realização dos ajustes pertinentes, realizando-se as transcrições das partes divergentes. Diante da persistência das divergências e da necessidade de conferir as gravações, a ata da reunião extraordinária da Marginal Direita foi retirada de pauta, permanecendo pendente de aprovação, com concordância dos presentes quanto ao encaminhamento. **3. Análise dos processos**. Foi mencionado o processo Aprova Digital nº 2023/29958-SRC-REQ, referente à instalação de estação rádio-base. Esclareceu-se que, conforme encaminhamento da reunião anterior, processos dessa natureza deveriam ser examinados previamente pela Câmara Temática, cabendo ao plenário tomar ciência e proceder à ratificação simplificada quando pertinente. Informou-se que a reunião inicialmente prevista da Câmara não havia ocorrido em razão da impossibilidade de comparecimento de seus integrantes e que novo agendamento havia sido solicitado. Considerando a ausência de apreciação prévia, o processo foi retirado de pauta, devendo retornar após manifestação da Câmara Temática. Durante esse assunto, também foram discutidas as ausências de representantes indicados ao colegiado e a importância de que as entidades assegurem participação efetiva ou providenciem substituições, observadas as regras regimentais e a manutenção da paridade. **4. Apresentação da proposta de criação do Parque Natural Municipal Floresta Cultural Aziz Ab'Sáber**. Representantes da Organização da Sociedade Civil Floresta Cultural apresentaram o histórico de mobilização comunitária em defesa da área, ressaltando os incêndios ocorridos a partir de 2010 e o fortalecimento do movimento de preservação diante da pressão imobiliária na região. Foi informado que a área reúne remanescentes de vegetação associados à Mata Atlântica e manchas com características de Cerrado, além de nascentes, áreas de preservação permanente, afloramentos rochosos e pontos de relevante interesse paisagístico. A representante relatou que a organização surgiu em 2017, com formalização iniciada em 2018, reunindo voluntários de diferentes áreas e desenvolvendo atividades de educação ambiental, trilhas, pesquisa, sensibilização e aproximação da comunidade com o território. Informou que a proposta de criação do parque foi apresentada em 2025 por iniciativa da vereadora Iara Bernardi e que a denominação homenageia o geógrafo Aziz Nacib Ab'Sáber. Foram apresentados os princípios da organização, com destaque à atuação coletiva, à sustentabilidade, à valorização de diferentes saberes e à proteção do patrimônio ambiental para as futuras gerações. Durante as discussões, o Eng. Clebson Ribeiro esclareceu que a criação de uma unidade de conservação depende de estudos técnicos, definição dos instrumentos jurídicos adequados, planejamento e disponibilidade de recursos,

especialmente quando abrange propriedades particulares. Mencionou a possibilidade de iniciar a proteção pelas áreas públicas existentes e desenvolver, de forma progressiva, alternativas para as áreas privadas, mediante diálogo com os proprietários e avaliação de mecanismos de compensação ambiental, aquisição de imóveis e outros instrumentos de preservação. Foi discutida a importância do plano de manejo e de eventuais zonas de amortecimento, observadas as exigências legais aplicáveis. O engenheiro ressaltou o valor paisagístico dos mirantes e a relevância de compatibilizar a proteção ambiental com os instrumentos de planejamento urbano. Também foi sugerido que o COMDEMA pudesse colaborar como interlocutor junto aos proprietários, tendo sido ressaltada a necessidade de instrumentos jurídicos e administrativos efetivos para concretização das propostas. Na sequência, o engenheiro Clebson apresentou informações sobre estudos municipais destinados à estruturação do Sistema de Parques e corredores ecológicos, incluindo proposta de conectividade ao longo do eixo do Rio Sorocaba, com extensão aproximada de 31 quilômetros e largura média estimada de 600 metros, incorporando afluentes e áreas ambientalmente relevantes. Mencionou possibilidades de integração com o Parque do Pirajibu, o Parque da Biodiversidade, o Parque da Água Vermelha e outras áreas verdes, bem como a adoção de arborização e Soluções Baseadas na Natureza em trechos urbanizados. Ressaltou a importância de que os estudos sejam desenvolvidos continuamente e possam subsidiar futuros debates sobre o Plano Diretor. Questionado sobre a participação de universidades e da sociedade civil no grupo de trabalho, explicou que os trabalhos estavam em fase inicial de organização da equipe municipal, com perspectiva de ampliação do diálogo posteriormente. Informou, ainda, a previsão de realização de Workshop sobre Soluções Baseadas na Natureza no mês de novembro. Ao final, registrou-se que a proposta do parque permanece em fase de estudos e articulação, sem deliberação conclusiva do COMDEMA sobre sua criação.**5. Atualização do processo eleitoral**. A Secretaria Executiva informou que estavam sendo adotadas as providências para publicação do resultado do processo eleitoral de renovação da composição do COMDEMA, contemplando as entidades com indicações regularizadas. Esclareceu que permanecia pendente uma vaga destinada à representação sindical e que, para não retardar as nomeações das demais representações, seria publicado o resultado já concluído, com abertura de novo chamamento para a vaga remanescente, com prazo previsto até 30 de setembro de 2026. Foram mencionadas dificuldades de comunicação e de formalização de indicações por algumas entidades, tendo sido sugerida a realização de novos contatos diretos. Também foram prestados esclarecimentos sobre a continuidade da atuação da composição anteriormente nomeada durante o período de transição.**6. Indicação de representantes para o COMUPLAN**. Foi

informado que o Conselho Municipal de Planejamento – COMUPLAN encontrava-se sem representação do COMDEMA em razão da pendência de conclusão das nomeações da nova composição. Considerando a relevância da participação do colegiado nas discussões de planejamento urbano, foi proposta a indicação de representantes dentre os conselheiros regularmente nomeados, ainda que em caráter transitório. Após considerações sobre a disponibilidade dos indicados e o horário das reuniões, foram apontados os nomes de Milena Santos como titular e Igor dos Santos da Cunha como suplente, para encaminhamento das providências administrativas pertinentes.**7. Informes**. Foram abordadas questões relativas à representação do COMDEMA em outros colegiados municipais, incluindo o Conselho da Biodiversidade e instâncias relacionadas à arborização urbana. Também foi sugerida a retomada de atividades de educação ambiental, visitas técnicas e ações de aproximação dos conselheiros com as áreas verdes do município, inclusive mediante compatibilização com os horários das reuniões ordinárias. Destacou-se a importância de fortalecer a participação do Conselho em atividades externas e de educação ambiental, sem definição de data específica naquela ocasião. A Secretaria Executiva transmitiu informações encaminhadas pela servidora Sara sobre o Programa Adapta Cidades. Foi informado que, em 11 de setembro de 2026, estava prevista a primeira reunião da equipe municipal de Sorocaba com a tutoria contratada pelo Ministério do Meio Ambiente para apoio à elaboração do Plano Municipal de Adaptação Climática. Esclareceu-se que, após essa reunião, seriam disponibilizadas informações sobre as etapas do trabalho e sobre a participação social, incluindo a futura atuação do COMDEMA nas discussões. Mencionou-se a previsão de espaço específico de acompanhamento do município em plataforma do programa e reiterou-se a necessidade de que as secretarias pendentes formalizem as indicações de seus representantes. Não havendo outros assuntos a tratar, a reunião foi encerrada, às 16h45, e eu, Juliana Vieira Pinto, JVPinto, Secretária Executiva do COMDEMA, lavrei a presente ATA. De acordo: _____ Renan Angrizani de Oliveira, Vice Presidente.